

O JORNAL BATISTA



ANO CXXIII
EDIÇÃO 50
DOMINGO, 15.12.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901



Para encerrar esse ano festivo, a União Feminina Missionária Batista do Brasil promoveu os “Acampas MR pelo Brasil”. Foram três edições, realizadas no Distrito Federal, Rio de Janeiro e Pernambuco. Leia a matéria completa nas páginas 08 e 09.

Acampamentos nacionais marcam fim das celebrações de 75 anos das Mensageiras do Rei no Brasil



Reflexão

Inteligência Espiritual X Artificial

Artigo destaca importância de vivermos sob a sabedoria que vem do Alto

pág. 05

Notícias do Brasil Batista

Tempo de júbilo e gratidão

Primeira Igreja Batista em Itabuna - BA comemora 104 anos de história

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Mais de Cristo no Pará

Parauapebas recebe 84ª edição da Assembleia da Convenção Batista do Pará

pág. 12

Saúde de Corpo e Alma

Bem-estar no fim de ano

Pr. Ailton Desidério apresenta uma “dieta” emocional para o período de Natal

pág. 15

EDITORIAL

Celebração e relevância

A organização Mensageiras do Rei (MR) completou 75 anos de organização no Brasil. E para celebrar esta marca significativa, a União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) promoveu os "Acampas MR pelo Brasil". Foram três edições. A primeira, realizada em Brasília - DF, de 1º a 3 de novembro, reuniu as regiões Norte e Centro-Oeste. A segunda, em Teresópolis - RJ, de 8 a 10 de novembro, foi para as regiões Sul e Sudeste. Por fim, a terceira e última teve como sede a cidade de Abreu e Lima - PE, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, alcançando a região Nordeste. Ao todo, quase 900 participantes, entre mensageiras, líderes e voluntárias, desfrutaram de momentos marcantes com o Rei. A matéria completa está nas páginas 8 e 9.

Um evento como esse, além do caráter celebrativo, mostra como as

Mensageiras do Rei, mesmo após tantos anos, continuam a abençoar a vida de muitas meninas pelo Brasil. Mostra a sua relevância. A organização é fundamental na formação espiritual, mas também social de quem faz parte. Além disso, da MR saem muitas líderes e missionárias, que estão em atuação em Igrejas e campos missionários no Brasil e no mundo.

Por isso, pastor, invista nesta organização em sua Igreja, pois, com certeza, muitos frutos serão colhidos. Leia a seguir mais algumas informações sobre as Mensageiras do Rei:

"Mensageiras do Rei é uma organização missionária para meninas de 9 a 16 anos.

Na Igreja, pode haver dois grupos: um para as meninas de 9 a 11 anos (pré-adolescentes) e outro para as de 12 a 16 anos (adolescentes). As idades

de 9 e 16 anos (para ingresso e saída da organização respectivamente) devem ser consideradas flexíveis. Isto porque pode ocorrer de uma menina de 7 ou 8 anos já estar apta a ingressar na organização, enquanto outra de 17 e até de 18 anos pode se mostrar interessada em nela permanecer, especialmente se ainda não concluiu o sistema de graduação. Cada caso, no entanto, deve ser tratado de modo individual.

Não é exigido da menina que seja convertida ou batizada para fazer parte da organização, uma vez que esta se constitui num meio de levá-la a ter uma genuína experiência de conversão ao lado de Cristo.

Por ter um caráter missionário, primeiramente, a organização se propõe a oferecer condições para que suas sócias cresçam no conhecimento de missões, orem por missões, contri-

bua para missões e assumam sua responsabilidade de testemunhar de Jesus Cristo. Além disso, oferece educação cristã, treinamento e oportunidades de serviço social cristão, tendo em vista o desenvolvimento da personalidade total da menina e sua integração nas atividades da igreja e da denominação.

Na organização, a sócia encontra várias oportunidades de se desenvolver socialmente, fazendo novas amizades e aprendendo a trabalhar em equipe com as meninas de sua idade. Sua vida é ricamente abençoada enquanto segue o sistema de graduação Aventura Real se envolve no programa da organização. Além disso, tem o privilégio de participar de acampamentos, congressos, intercâmbios e muitas outras atividades próprias para a sua idade. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL
BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto
em seu endereço. Após o pagamento, a versão
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista
Brasileira. Semanário Confessional,
doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme
Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:

jornalbatista@batistas.comColaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.brA direção é responsável, perante a
lei, por todos os textos publicados.
Perante a denominação Batista,
as colaborações assinadas são de
responsabilidade de seus autores e
não representam, necessariamente, a
opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettner (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA

Terceiro lote

Participe da Semana Batista 2025 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do 3º lote

— Livro Digital —

R\$ **200,00** R\$ **100,00**

Inscrição

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

— Livro Impresso —

R\$ **230,00** R\$ **115,00**

Inscrição

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

DESCONTOS ATÉ
02 DE FEVEREIRO

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na
capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe
desse momento especial.



ANUNCIEMOS
o Amor
Gracioso



Ignorar Jesus Cristo é ignorar o amor de Deus pela humanidade



Extraído de www.adiberj.com.br

Jesus Cristo é o verdadeiro Natal para o cristão. Por mais óbvia que pareça essa afirmação, muitos têm deixado de lado o verdadeiro significado da data e abraçado o secularismo. Assim, preferem o velho barbudo ao Filho de Deus.

Primeiramente, devemos considerar a questão da data comemorativa. Ou seja, sabemos muito bem que Jesus Cristo não nasceu em 25 de dezembro, mas trata-se de uma data usada para lembrar seu nascimento, embora todo cristão verdadeiro faça isso diariamente. Logo, comemorar o nascimento de Jesus Cristo em 25 de dezembro não está errado, como alguns imaginam. Pior é não o lembrar, ignorar a vinda do Messias.

Nesse mesmo sentido, é ainda pior quando permitimos que a data para celebrar a vida de Jesus seja usada como um marco comercial. Portanto, tendo o seu significado totalmente desprezado.

Em Isaías 9.6, nós lemos o seguinte: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz".

O verdadeiro significado do Natal é que Jesus Cristo veio nos trazer salvação. Com isso em mente, não podemos substituir Cristo por presentes, Papai Noel, enfeites, banquetes e cerimônias vazias de significado. Isso mesmo, não devemos ignorar o que a data realmente significa.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Unidos com Cristo Jesus

"O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém" (I Co 16.24).

Há certos indivíduos que fizeram história por causa da intensidade das suas obras. Os seguidores de 'Ali Babá', por exemplo, impressionaram pelas riquezas das joias que conseguiram roubar das vítimas. Napoleão Bonaparte ficou temido pelas estratégias que adotou, para dominar politicamente vários países

européus.

Nenhum indivíduo, entretanto, superou Jesus Cristo, em termos da transformação espiritual da humanidade. Por isso, o apóstolo Paulo afirmou que a nossa vitória se manifesta porque "estamos unidos com Cristo Jesus" (I Coríntios 16.24). Se somos Seus seguidores, somos transformados à medida que caminhamos, assim como somos instrumentos de transformação de vidas!

"Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel", nos lembra Isaías 7.14. Emanuel significa "Deus conosco". Assim, devemos saber que Jesus Cristo é o cumprimento de uma promessa e representa a presença do próprio Deus na Terra.

Devemos ignorar a visita do Arquiteto da Vida? Devemos desprezar a vinda do Criador?

Além disso, como bem sabemos,

Jesus Cristo é um ato de amor de Deus. Em João 3.16 está escrito: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

O verdadeiro Natal significa a expressão máxima do amor de Deus. Jesus Cristo veio ao mundo por amor e muitos estão substituindo-O por outras coisas. Ignorar Jesus Cristo é ignorar o amor de Deus pela humanidade. ■



Restaurando a hombridade diante do Senhor

Marinaldo Lima pastor, colaborador de OJB

Inspirado no tema do 9º aniversário da Sociedade Missionária de Homens Batistas da Igreja Batista do CAIC em Vitória de Santo Antão - PE, no dia 23 de novembro de 2024

Restaurando a hombridade diante do Senhor, Expressando a coragem de um grande lutador, Servindo a Jesus Cristo "no labor, com fervor". Todo aquele que pega no arado com amor Avante, vai a frente, sem nenhum temor. Une-se aos valentes de Gideão, com vigor, Regressa da batalha entoando um louvor Ao Deus que dá vitória, o Único, o Criador.

Na maior dificuldade age com destemor, Demonstrando que é verdadeiro embaixador, Obedecendo ao Rei, o Amigo e Bom Pastor.

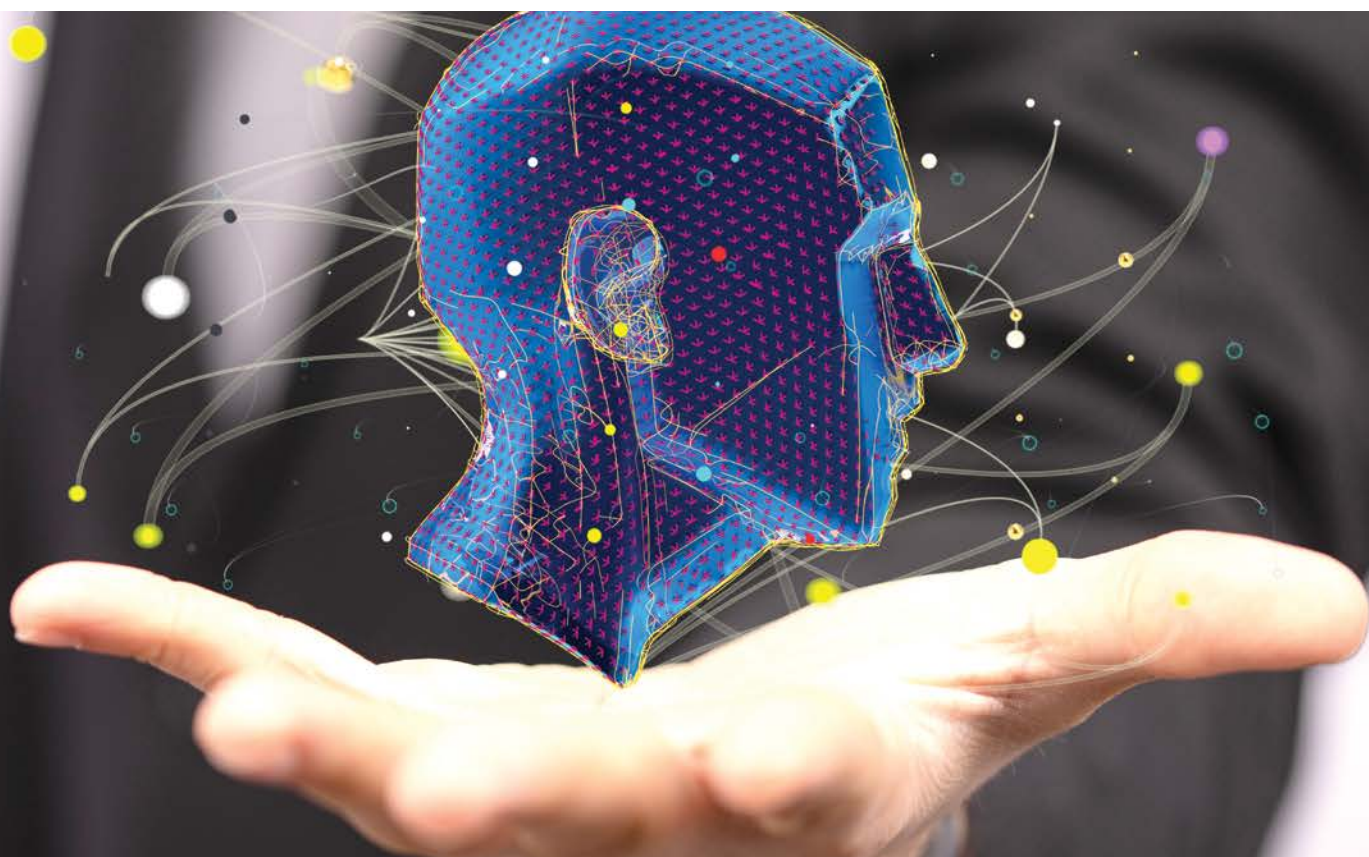
Adora em verdade o bendito Salvador.

Hombridade é uma importante qualidade: O que tem esta virtude supera as dificuldades, Mobiliza-se com os irmãos na pregação da Verdade. Bendito é o varão que desde sua mocidade Retamente anda cultivando a lealdade, Irradiando o Evangelho com autenticidade. Da sua boca procedem palavras de amizade, Abençoadoras e cheias de generosidade. Do seu trabalho dizima com fidedignidade E na Igreja coopera com grande assiduidade.

Diariamente cultiva a sua vida de oração; Intimidade tem com Deus, nesta sua devoção. A Palavra de Deus dá a ele a direção; No seu comportamento, busca a santificação. Tem a doutrina correta e disto não abre mão E participa da obra da evangelização.

Doa para os pobres, pois reparte o seu pão; Os seus olhos não suportam ver alguém na aflição.

Suor verte do seu rosto, com toda dignidade E sustenta sua família com proficuidade. No casamento ele age com toda fidelidade, Honrando a sua esposa, dando-lhe felicidade. Os seus filhos reconhecem a sua autoridade, Respeitando-o pela sua magnanimidade. ■



Inteligência Espiritual X Inteligência Artificial: definindo prioridades em um mundo conturbado

Jénerson Alves

membro da Igreja Batista Emanuel em Caruaru-PE

Estamos diante do 'boom' da Inteligência Artificial. Todos os setores mundiais estão sendo impactados com o uso de redes neurais artificiais com o objetivo de simular os processos cognitivos que acontecem na mente humana. Diante de nossos olhos, vê-se despontar como realidade o que homens como o francês Julien Offray de la Mettrie idealizara no século XVIII, ao escrever o famoso ensaio "O homem-máquina".

Neste contexto, também voltamos nossos olhos para o ser humano, ente dotado de múltiplas inteligências. Ao longo dos séculos, decidiu-se mensurar a inteligência humana. Os arquétipos do tolo e do sábio contrapõem-se em milhares de obras, inclusive na Bíblia Sagrada.

No alvorecer do século XX, período em que o mundo passou por profundas e significativas mudanças, o psicólogo francês Alfred Binet, ao lado do seu colaborador Theodore Simon, desenvolveram o primeiro teste de inteligência humana, que ficou conhecido como "Escala Binet-Simon". O objetivo era mapear as crianças com dificuldades de aprendizagem nas escolas francesas. Mais tarde, esse exame foi aprimorado e tornou-se o nosso conhecido "Teste de QI" (sigla de Quociente de Inteligência), que é utilizado até os dias de hoje. Inclusive, há cerca de dois anos, foi publicada uma pesquisa apontando que o Brasil possuía aproximadamente duas mil pessoas com o QI acima da média, isto é, pessoas consideradas superinteligentes.

Apesar da boa aceitação dos testes de QI, nos anos 1990 ocorreu o aprimoramento desses exames, ao levar em consideração o gerenciamento das emoções desenvolvido pelo indivíduo. O psicólogo Daniel Goleman popularizou o termo "Inteligência Emocional". De acordo com ele, o conceito de inteligência emocional, é "a capacidade de identificar nossos próprios sentimentos e dos outros, de nos motivarmos e gerirmos os impulsos dentro de nós e em nossos relacionamentos".

Entretanto, muito antes de esses pesquisadores refletirem sobre as vastas possibilidades de inteligência humana, a Bíblia já nos apontava para um tipo de inteligência, o qual tem passado despercebido pelas bancas de estudos de liceus do mundo inteiro. É a inteligência espiritual, a qual pode ser entendida como a capacidade de o ser humano integrar e equilibrar razão e emoção, com base nos princípios revelados nas Sagradas Escrituras. Destarte, o que aqui chamamos de "Inteligência Espiritual" corresponde ao que a Bíblia apresenta como "Sabedoria".

1 - De onde vem a Inteligência Espiritual?

A palavra "Sabedoria", que usamos em língua portuguesa, advém do grego, "Sophia" e denota a excelência mental no sentido mais pleno. No idioma hebraico, a palavra é transliterada como "hokmah", e possui um significado que aponta para habilidades práticas, sejam de conselheiros ou mesmo de artesãos.

A visão bíblica nos revela a procedência dessa Sabedoria. "Porque o Se-

nhor dá a sabedoria; da sua boca vem o conhecimento e o entendimento" (Pv 2.6). Assim, fica fácil compreender o motivo de o livro de Provérbios apresentar a Sabedoria como a "coisa principal". Ora, o sábio não o é por si próprio, mas o é por ser participante da Sabedoria Divina. Essa não é uma sabedoria ensimesmada, que busca interesses próprios e egóticos, mas trata-se de um conhecimento espiritual que aproxima o ser humano da divindade, de modo a livrá-lo da perdição e conduzi-lo à salvação.

O apóstolo Paulo parece retomar esse conceito em sua 2ª epístola a Timóteo, capítulo 3, versículo 15, ao registrar que as "sagradas letras" podem tornar o ser humano "sábio para a salvação".

2 - Como se manifesta a Inteligência Espiritual?

É do próprio livro de Provérbios que tiramos essa lição. No capítulo 31, versículo 26, lemos o mui recitado trecho: "Fala com sabedoria e ensina com amor". Sabemos que essa perícope é retirada do texto acerca da mulher sábia. Todavia, sabemos que essa mulher pode ser entendida como uma materialização da "senhora Sabedoria", apresentada nos primeiros capítulos do livro. O teólogo Tiziano Lorenzin, acerca desse tópico, assim pontua: "a mulher é a imagem da sabedoria que se realiza e se manifesta na vida sábia de uma mulher real, mas é também a imagem do sábio possuído e habitado pela sabedoria que o transcende, justamente porque essa sabedoria é universal".

Ademais, a Sabedoria que vem do Deus que é Amor deve apresentar o ca-

ráter dAquele que a produz. Não há um centímetro de nada referente a Deus que não esteja marcado pela presença do Amor. Sabedoria e amor são como duas asas de um mesmo anjo.

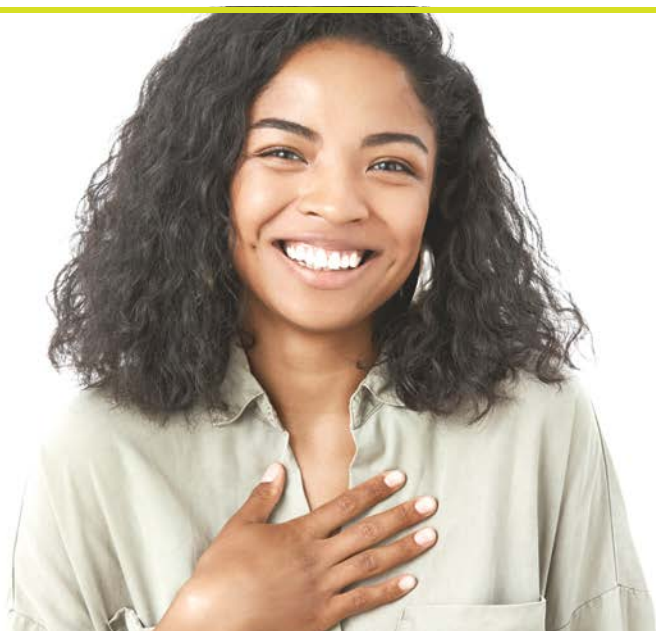
3 - Que produz a Inteligência Espiritual?

Vejamos o que diz Provérbios 8.35: "Porque o que me achar, achará a vida e alcançará o favor do Senhor". O mesmo Salomão assevera esse conceito no livro de Eclesiastes, quando compara a sabedoria e a riqueza. "Porque a sabedoria serve de sombra, como de sombra serve o dinheiro; mas a excelência da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor" (7.12).

Essa vida aponta para a vida eterna no céu, mas também sinaliza a vida presente. No contexto hebraico, a preocupação com a vida prática adquire primazia. Então, a Sabedoria que provém de Deus e age de forma amorosa gera vida nas dimensões mais cotidianas da existência.

Em meio a um mundo conturbado, no qual homem e máquina se fundem, é necessário inclinar o coração para o Senhor Deus. Dele provém a Sabedoria para a vida; e o contato com Ele produz em nós uma conexão de caráter. Ele derrama a Sua Sabedoria, que, como uma dama habilidosa, nos conduz pelas estradas do amor, transformando a vida em uma sucessão de cenas felizes, a despeito de quaisquer intempéries que porventura venham a surgir. Sejamos sábios, não por nos julgarmos possuidores de conhecimentos, mas por sujeitarmos-nos ao Eterno e aprendermos dEle os conselhos mais nobres para aplicar na jornada da vida. ■

VIDA EM FAMÍLIA



Solteiros e felizes

Já passou o tempo de associar a vida de solteiro com a tristeza, a começar em nossas Igrejas.

Se as Igrejas desejam, de fato, marcar e ministrar positivamente aos adultos solteiros, precisa urgentemente repensar como tem tratado essas pessoas. Se a Igreja deseja, de fato, ser relevante a esse segmento, precisa reler as Escrituras e descobrir a verdadeira teologia do celibato. Aqui está o primeiro passo para uma Igreja ser bênção para os solteiros. Construir uma teologia bíblica do celibato.

A teologia do celibato oferece uma rica reflexão sobre como e por que algumas pessoas escolhem ou são chamadas a viver uma vida celibatária. A Igreja precisa, por outro lado, como já afirmado, desassociar a ideia de que o solteiro seja uma pessoa triste.

Estudos recentes que acompanha-

ram pessoas solteiras mostram que, à medida que elas passam da meia-idade para as décadas posteriores — aproximadamente a partir dos 40 anos, são cada vez mais felizes. Por que isso acontece?

Pesquisas mostram também que quando pessoas se casam, tendem a ficar mais isoladas, mantêm menos contato com os amigos, e vão transformando seus casamentos, sem perceberem, uma espécie de bolha. Já as pessoas solteiras mantêm mais conexões com os amigos, familiares e com isso transformam essas conexões em felicidade.

Como Igrejas, também precisamos, urgentemente, equilibrar os focos ministeriais. Infelizmente, há mais foco nos casais do que nas pessoas solteiras. É certo de que há mais casados do que solteiros nas comunidades de

fé, mas não se justifica a supervalorização do trabalho com casais e o quase esquecimento, por completo, dos solteiros.

Valorizar a pessoa do adulto solteiro é criar, antes de tudo, um ambiente de acolhimento, de aceitação, de amor. Adultos solteiros podem ser uma bênção para as Igrejas, desde que sejam acolhidos e ministrados com amor.

Criar um ambiente de acolhimento é não tratar os adultos solteiros de forma desrespeitosa, como motivo de piadinhas e jocosidades. É importante reconhecer suas contribuições potenciais e criar oportunidades para que eles se envolvam plenamente na vida da Igreja.

As Igrejas podem, também, oferecer programas e atividades que atendam às necessidades dos solteiros, promovendo seu crescimento espiri-

tual e pessoal. Isso inclui grupos de estudo bíblico, atividades sociais e oportunidades de servir à comunidade.

Ao fazer isso, as Igrejas não apenas enriquecem a vida dos solteiros, mas também fortalecem toda a comunidade de fé. Assim, a Igreja se torna um lugar onde todos, independentemente do estado civil, podem florescer e encontrar propósito e alegria.

Que as Igrejas, seus pastores e líderes busquem em Deus a visão, as estratégias para alcançar os adultos solteiros para que sejam bênçãos no Reino e felizes como pessoas. ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério Oikos
Ministério Cristão de
Apoio às Famílias
(21) 99123-2259

E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

O que está por trás do nosso medo?

Marcelo Aguiar

pastor da Igreja Batista em Mata da Praia - ES

Extraído de www.adiberj.com.br

Um temor excessivo ou aparentemente infundado pode ser um sinal de que algo vai mal em nossa vida, seja no seu aspecto psicológico, seja no espiritual.

Com frequência, o medo está associado ao sentimento de culpa. Temos consciência de que fizemos algo errado, algo digno de punição que poderá cair sobre nossa cabeça a qualquer instante. “Fogem os perversos, sem que ninguém os persiga”, diz a Palavra de Deus (Pv 28.1).

Numa das praias do litoral brasileiro existe uma casa que foi construída, há muitos anos, por um nazista que fugiu da Alemanha pouco antes do término da Segunda Guerra Mundial.

Trata-se de uma verdadeira fortaleza, um monumento à paranoia. Toda de pedra, ela possui muros altíssimos, poucas janelas e diversas torres de observação. Um píer faz sua ligação direta com o mar, assegurando que seu inquieto morador, ao menor sinal de perigo, poderia pegar um barco e escapar. Esse homem já morreu há muito tempo — não conseguiu fugir da justiça de Deus. A casa, porém, permanece como um exemplo visível de uma

vida dominada pelo medo decorrente do sentimento de culpa.

O temor pode estar também a serviço de defesas psicológicas, quando a imobilidade justificada pelo medo proporciona alguma vantagem ao indivíduo. “Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora, serei morto no meio das ruas” (Pv 22.13).

Quando eu era criança tinha medo de dormir sozinho. Simplesmente acordava no meio da noite e não conseguia voltar a dormir enquanto estivesse na minha cama. Então eu batia na porta do quarto dos meus pais e pedia para ficar com eles. Aí o sono logo aparecia, como num passe de

mágica... e foi assim até o dia em que minha mãe me prometeu uma surra na próxima vez que eu fosse perturbar o sono dela. Dali em diante, nunca mais tive insônia! O temor de ficar sozinho simplesmente desapareceu. O fato é que aquele medo estava a serviço do meu desejo de dormir na cama dos meus pais, como acontece com tantas crianças. E existem muitas pessoas cujo medo está a serviço de desejos ocultos, não conhecidos ou não confessados.

O que está por trás do nosso medo? Vale a pena refletir sobre essas causas psíquicas ou espirituais que dão origem a alguns dos nossos temores! ■

Alguém orou por 25 anos e a Marcela foi a resposta



Marcela Rodrigues da Silveira
Radical+

Meu nome é Marcela Rodrigues da Silveira, tenho 33 anos. Sou natural de Campo Bom, no Rio Grande do Sul, e formada em técnico em Guia de Turismo.

Nunca me senti chamada ao campo missionário, mas Deus me chamou para o campo neste ano de 2024. Aos seis anos de idade, precisei sair do meu estado natal para ir morar na Bahia. Lá, conheci Jesus, entreguei a minha vida para Ele e, na Igreja em que fazia parte (Igreja Batista Teosópolis - Itabuna), sempre fui muito envolvida com evangelismo e caravanas Jesus Transforma, mas nunca cogitei a possibilidade de um dia ser uma Radical +.

O desejo de voltar para o Rio Grande do Sul, em especial para a minha

cidade de nascimento, sempre esteve no meu coração. Devido a uma tragédia que vivenciei na pandemia, com a perda do meu esposo, entendi que Deus estava me conduzindo para uma nova realidade: voltar ao Rio Grande do Sul, para perto da minha família e para morar em Campo Bom.

Ao chegar na cidade, estive em um retiro de mulheres e me conectei com algumas irmãs que eram da cidade de Campo Bom. Conversando com uma delas, contei um pouco da minha história e da vontade de tornar Jesus conhecido na minha cidade natal. Nesse momento, uma dessas irmãs me relatou que fazia 25 anos que ela orava para Deus levantar alguém para que começasse um projeto de plantação de Igreja em Campo Bom.

Quando contei quanto tempo tinha morado na Bahia, me dei conta de que fazia exatamente 25 anos que morei

lá. Naquele mesmo instante, o Espírito Santo de Deus disse pra mim, audivelmente: "A resposta é você". Senti um frio na barriga, fiquei com medo, mas conversei com meu pastor sobre o ocorrido, e ele me orientou a fazer o treinamento do Radical +. Fui resistente, mas algo ardia no meu coração, então fiz o treinamento. Hoje, estamos plantando uma Igreja em Campo Bom, a minha cidade natal.

Para a glória de Deus, já somos 10 famílias, em torno de 25 pessoas, que me apoiam e estão comigo, pois não consigo sozinha. Louvado seja Deus.

Escolhi o Rio Grande do Sul para dedicar a minha vida por ser meu estado de nascimento e por amar o meu povo gaúcho. Além disso, ele é hoje um dos estados com maior índice de suicídio no Brasil, além de liderar nas estatísticas de HIV, e tem várias religiões e um ceticismo gigantesco.

Hoje, almejo para Campo Bom uma Igreja sólida, que viva os princípios bíblicos, que acolha as famílias e que seja intencional, anunciando, na sua essência que Jesus é a Única Esperança! A Congregação está se desenvolvendo baseada nos princípios da Igreja Multiplicadora. Deus tem acrescentado pessoas, e temos celebrado o agir de Deus em nosso meio.

Servir como Radical + é um privilégio. É ter uma nova família, é compartilhar os desafios com meu próprio povo, é entender que estar no centro da vontade de Deus é desfrutar de milagres diários. Vale muito a pena dedicar sua vida para fazer a vontade de Deus. Quando Ele nos chama, Ele supre todas as nossas necessidades para que o propósito d'Ele seja cumprido. Que honra é fazer parte do que Deus está fazendo em Campo Bom. ■



SUA OFERTA

Transforma vidas



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9



CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003



Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

ACAMPAS NACIONAIS ENCERRAM CELEBRAÇÃO DOS 75 ANOS DAS MR

Eventos aconteceram no Distrito Federal, Rio de Janeiro e Pernambuco



Acampamento em Brasília, DF



Acampamento em Teresópolis, RJ



Acampamento em Abreu e Lima, PE

Raquel Zarnotti – líder nacional das MR

O ano do jubileu de brilhante das Mensageiras do Rei foi marcado por celebrações. Ações locais, estaduais e nacionais lembraram a história dessa organização que tem impactado o Brasil batista. Para encerrar esse ano festivo, a União Feminina Missionária Batista do Brasil promoveu os “Acampas MR pelo Brasil”. Foram três edições. A primeira, realizada em Brasília, DF, de 1º a 3 de novembro, reuniu as regiões Norte e Centro-Oeste. A segunda, que ocorreu em Teresópolis, RJ, de 8 a 10 de novembro, foi para as regiões Sul e Sudeste. Por fim, a terceira e última teve como sede a cidade de Abreu e Lima, PE, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, alcançando a região Nordeste. Ao todo, quase 900 participantes, entre mensageiras, líderes e voluntárias, desfrutaram de momentos marcantes com o Rei.

A coordenação geral dos Acampas foi de Fabiana Matias, coordenadora do setor de eventos da UFMBB. Marisa Vieira, líder nacional da MCM, conduziu as duas primeiras edições, por conta da licença médica da líder nacional das MR, Raquel Zarnotti, que conduziu a última edição.

A preleitora oficial foi Alana Carla. Formada em Teologia e Direito, mestre e doutoranda em Ciências da Religião, Alana tem se destacado como produtora de conteúdo para o público feminino cristão, tendo um trabalho notável nas redes sociais. É também escritora e tem palestrado em diversos eventos pelo Brasil.

Em cada uma das edições, o louvor ficou sob a responsabilidade de músicos locais. Em Brasília, a Banda da MCM Jovem da UFMBPC; em Teresópolis, Rafaelle Marinho e banda; em Abreu e Lima, Ministério Ousia.

Trilha das Experiências

Divididas em grupos etários, as MR foram conduzidas por uma trilha de aprendizado, passando por quatro bases. A base de evangelismo foi liderada por Jennifer Soares, missionária



Fabiana Matias, coordenadora de eventos da UFMBB



Marisa Vieira, líder nacional de MCM



Alana Carla, preleitora



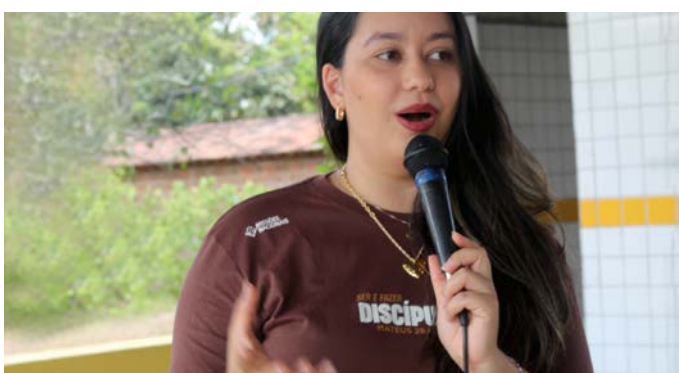
Banda da MCM Jovem da UFMBPC



Rafaelle Marinho e banda



Ministério Ousia



Jennifer Soares na base de Evangelismo



Vilmara Lima na base de EBI



Rebeca Andrade na base de Saúde Emocional



Débora Xavier na base de Saúde Emocional



Nayane Lacerda na base de Acessibilidade



Samya Araujo na oficina de acessibilidade para líderes



Raquel Zarnotti, líder nacional de MR



Estação Boas Obras



Estação Grande Comissão



Estação Bíblia



Estação Oração



Estação Mordomia



Festa Elas Brilham... Eu Também



Líderes do Sudeste durante a Noite Real



Noite Real com apresentação de talentos

de Missões Nacionais responsável pelo projeto Vila Minha Pátria. A base de Estudo Bíblico Indutivo, por Vilmara Lima, redatora da UFMBB e escritora. A base de Saúde Emocional, pelas psicólogas Rebeca Andrade no DF e no RJ, e Débora Xavier em PE. A base de acessibilidade, por Nayane Lacerda, missionária na área de acessibilidade no Espírito Santo e coordenadora de acessibilidade da Juventude Batista Brasileira. Em cada base, as mensageiras puderam viver experiências práticas nos temas abordados. Foram momentos marcantes, de muito aprendizado.

Oficina para líderes

Enquanto as meninas passavam pelas bases da Trilha, as líderes receberam capacitação. Samya Araujo, educadora cristã que tem atuado na inclusão de PCDs e neurodivergentes, falou sobre como tornar a organização MR mais acessível. Marisa Vieira, líder nacional de MCM, no DF e no RJ, e Raquel Zarnotti, líder nacional de MR, em PE, falaram sobre como atuar na liderança de pré-adolescentes e adolescentes. Foram momentos importantes de aprendizado que será operacionalizado na prática nas organizações MR espalhadas pelo País.

Estações dos ideais

Nas três edições, oferecemos um espaço especial, “As estações dos ideais”, onde as meninas e líderes experimentavam na prática cada um dos ideais da organização. Na estação de “Oração”, escreveram seus pedidos e oraram; na estação “Bíblia”, fizeram a transcrição do evangelho de Mateus; na “Mordomia”, receberam um escalda pés; na “Boas Obras”, escreveram cartinhas para as pessoas atendidas nas Cristalândias; e na “Grande Comissão”, com óculos de realidade virtual, viram o trabalho de Missões Nacionais na Cristolândia e entre os ribeirinhos.

Festas

Foram realizadas duas festas. Na primeira, Elas brilham... eu também, as meninas tiveram a oportunidade de se caracterizarem como personagens da Bíblia ou mulheres da atualidade que as inspiram. Na Noite Real, vestidas nas cores da organização, elas puderam mostrar os talentos que receberam do Rei Jesus.

Lazer

As meninas também puderam desfrutar de momentos de lazer com brinquedos infláveis e, claro, piscina.

Pastores e famílias celebram a 7ª edição do “Cajado & Churrasco” em Goiás

Dia de comunhão, esportes e oração fortalece o ministério pastoral.

Altamir da Silva Rodrigues
pastor da Primeira Igreja Batista de Vera Cruz, em Goiânia - GO

No dia 24 de agosto, o Acampamento Batista Goiano, em Goiânia - GO, recebeu a 7ª edição do evento anual “Cajado & Churrasco”. Voltado para pastores e suas famílias, o encontro anual tem como propósito proporcionar um momento de descontração, oração, fortalecimento de laços e acolhimento de novas famílias que chegam ao campo ministerial.

Idealizado pelo pastor Antônio Justino Lucena, pastor da Primeira Igreja Batista de Aparecida de Goiânia - GO (PIBAG) há 24 anos, o evento surgiu como resposta às pressões enfrentadas pelos pastores, especialmente após relatos de esgotamento e síndromes relacionadas ao cansaço, comuns antes da pandemia.

O formato do “Cajado & Churrasco” é simples e acessível: os participantes se reúnem em uma chácara ou no próprio Acampamento Batista, começando o dia com um breve período de louvor e reflexão, seguido de atividades recreativas como futebol, vôlei, peteca, piscina e momentos de oração. Não há formalidades, atas ou estatutos. Cada família contribui trazendo um “Kit Cristão” — 250 gramas



Pastores e suas famílias em um momento de comunhão no Acampamento Batista Goiano

de carne por adulto e bebidas — além de uma contribuição simbólica para cobrir custos de aluguel do espaço e alimentos básicos como arroz, feijão tropeiro e vinagrete.

A preparação e organização são feitas pelos próprios participantes, que se revezam em tarefas como assar a carne, cozinhar, servir e recepcionar os convidados. Este ano, o evento contou com a presença de pastores de diferentes regiões, incluindo Newton Bastos, diretor-executivo da Convenção Batista Goiana (CBG), Weber Silva, presidente e diretor da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Goiana (OPB-B-GO), Manoel Andrade, presidente da Associação Batista de Aparecida, Osmarino Ribeiro, executivo da associação, e os missionários Rafael e

Robson, da Cristolândia Centro-Oeste e Cristolândia Goiás.

Pastor Jaime Amparo Guimarães foi o responsável pela cozinha, liderando uma equipe de auxiliares. Na churrasqueira, o pastor Admilson Aparecido dos Santos, de Senador Canedo - GO, coordenou a preparação das carnes, enquanto o pastor Osmarino ficou encarregado da música, animando o ambiente com louvores.

Um dos momentos mais marcantes foi a reflexão conduzida pela irmã Cláudia Lucena, esposa do pastor Lucena há 34 anos. Mãe e avó, ela trouxe uma mensagem sobre a importância do descanso e o privilégio de ser esposa de pastor, baseada no profeta Elias e no Salmo 46. Cláudia destacou as dificuldades enfrentadas por muitos

casais no ministério, como a resistência a descansar nas segundas-feiras devido às múltiplas responsabilidades, incluindo o cuidado com os filhos. Ela enfatizou a necessidade de quebrar esses paradigmas e a importância do cuidado mútuo no casamento pastoral.

Além de promover comunhão, o evento também foi marcado pela solidariedade. O superávit financeiro de R\$ 241,02 foi destinado a um casal de missionários goianos em tratamento contra o câncer, e os alimentos excedentes foram doados para a Cristolândia Goiás.

A expectativa já está voltada para a 8ª edição, com o convite estendido a colegas de outras regiões. Sejam todos bem-vindos! ■

Primeira Igreja Batista em Itabuna - BA comemora 104 anos de fé e legado espiritual

Biblioteca histórica é inaugurada durante as celebrações.

Vauexley Simplicio
pastor auxiliar da Primeira Igreja Batista em Itabuna - BA

A Primeira Igreja Batista em Itabuna, liderada pelo Pr. João Luís, comemorou seus 104 anos de existência com grande júbilo e gratidão, marcando mais de um século de dedicação, fé e serviço à comunidade. O tema escolhido “Valorizando a Saúde Espiritual da Igreja” destacou o compromisso contínuo com o fortalecimento da vida espiritual e a união entre seus membros.

O Pr. Marcelo Aguiar, da Igreja Batista Mata da Praia, em Vitória (ES), foi o preleto oficial das celebrações, trazendo mensagens inspiradoras sobre a saúde espiritual no contexto familiar, nos relacionamentos interpessoais e na vida emocional, além de ressaltar a



Igreja chega a 104 anos de história



Pr. Marcelo Aguiar, preleto oficial



Apresentação do coro da Igreja durante comemoração na PIB em Itabuna

importância contínua da proclamação do evangelho. As celebrações também foram enriquecidas por apresentações dos coros da igreja, que entoaram músicas históricas e espiritualmente edificantes.

Um dos momentos mais significativos foi a inauguração de uma bi-

blioteca histórica, contendo mais de 8 mil partituras e 7 mil títulos musicais. Segundo o Ministro de Música, Abner Ferreira, essa iniciativa visa preservar o legado musical da igreja, garantindo que as futuras gerações valorizem e celebrem esse rico patrimônio que moldou a trajetória da instituição ao

longo dos anos.

A Igreja expressou sua gratidão a Deus pelo sustento ao longo de sua história e reafirmou seu compromisso de seguir servindo a comunidade de Itabuna, sempre guiada pela promessa de 1 Samuel 7:12: “Até aqui o Senhor nos ajudou.” ■

A História de Aram - Salva duas vezes pelo Novo Testamento

A vida de Aram mudou para sempre quando uma evangelista persistente lhe deu um Novo Testamento. Hoje, o impacto daquele momento continua a se espalhar para outras pessoas.

Um dia monumental

A mente de Aram corria enquanto ela caminhava rapidamente pela rua em direção à reunião de negócios mais importante de sua vida. Uma experiente mulher de negócios iraniana, Aram, estava prestes a assinar um contrato no valor de mais de um milhão de dólares.

Este era um dia monumental: a culminação de um ano de trabalho. Aram tinha certeza de que hoje sua vida mudaria. Mal sabia ela, que a mudança iminente não era a que ela havia antecipado.

Um encontro inesperado

Enquanto caminhava, Aram foi, de repente, parada por uma jovem que ela nunca tinha visto antes. A mulher disse que estava ansiosa para dar um presente a Aram: um Novo Testamento em persa. Aram pegou o livro sem parar para conversar muito, ansiosa para seguir seu caminho.

Mas, alguns passos à frente, Aram sentiu o peso do estresse do dia sobre seus ombros e voltou para ver se a mulher ainda estava lá. Talvez, essa cristã orasse por ela. Ela precisava de toda ajuda que pudesse obter naquele dia.

A mulher falou um pouco sobre Jesus e então orou para que Aram tivesse paz enquanto ia para sua reunião. Quando se despediram, Aram se sentiu um pouco mais leve.

Um livro vermelho

Quando a reunião de Aram começou, tudo estava indo bem. A papelada estava em ordem, todos os signatários estavam presentes e todos estavam felizes em prosseguir. Só faltava assinar.

Então, Aram foi pegar uma caneta de sua bolsa. Ao fazer isso, ela acidentalmente moveu o Novo Testamento, fazendo com que ele saísse parcialmente, tornando o título "O Evangelho de Jesus Cristo" claramente visível. Os homens ao seu redor perceberam e, de repente, pararam. Perguntaram a Aram se ela era cristã.

"Não, uma senhora me deu isso de presente", ela explicou, mas já era tarde. A reunião foi encerrada; eles não queriam mais fazer negócios com ela.

Na semana seguinte, Aram estava confusa, de coração partido e ressentida. Ela estava brava porque aquele pequeno livro havia posto fim a todo o seu trabalho.



Salva da ruína

Mas, uma semana depois, Aram viu uma manchete de jornal que a chocou profundamente. Todos os homens que haviam assinado o contrato foram presos por violar sanções internacionais. Alguns deles receberam longas penas de prisão e outros, multas de centenas de milhares de dólares. A única razão pela qual Aram não estava entre eles era por causa do pequeno livro vermelho que apareceu durante aquela reunião.

Quando ela ouviu a notícia, Aram soube em seu coração que Deus a havia salvado: "Foi essa boa notícia que me salvou. Este Novo Testamento mudou toda a minha vida".

Ela agradeceu a Deus pelo livro e pela gentil desconhecida que o havia dado, e Aram sentia que jamais a encontraria novamente.

Salva para Cristo

Depois de ler seu agora precioso Novo Testamento, Aram se conectou a uma Igreja em um país vizinho ao Irã, entregou sua vida a Jesus, foi disciplinada e se batizou. Logo, ela foi convidada para uma conferência de mulheres da Elam*.

Lá, Aram compartilhou com as delegadas a história milagrosa de sua dupla salvação, falando calorosamente

sobre a evangelista que havia compartilhado de forma tão ousada e altruísta. Ela não sabia quem ou onde estava essa mulher, mas estava grata por tê-la conhecido.

Um encontro notável

Quando Aram terminou, uma jovem se levantou e Aram a reconheceu como a própria mulher que lhe havia dado o Novo Testamento. Seu nome era Darya. As duas ficaram muito felizes em se reencontrar. Darya explicou que, em seu primeiro encontro, ela era uma estudante do curso de plantação de Igrejas da Elam, com duração de três meses.

"*Estávamos indo para casa após uma tarde de evangelismo de rua*", lembrou Darya, "e eu só tinha um Novo Testamento. Lembro de pensar, 'Isso deve ser dado a alguém que realmente precise.' Mas ninguém estava por perto".

"*Foi quando eu te vi, Aram. Eu senti Deus confirmar que você era a pessoa para quem eu deveria dar o Novo Testamento. Mas você estava do outro lado da rua, andando tão rápido e parecia tão bem-sucedida e inacessível! Mas senti um impulso de que eu precisava ir e compartilhar, então fui*".

Frutos que geram mais frutos

Hoje, Aram e Darya continuam amigas. Aram se alegra por Darya ter sido obediente a Deus naquele dia. Darya, por sua vez, se alegra por Deus ter permitido que ela visse os frutos da semente que plantou. Aram agora serve no grupo de jovens de sua Igreja, ajudando muitos adolescentes a caminharem de perto com o Senhor.

Graças aos fiéis parceiros que tornam possível treinar evangelistas como Darya e fornecer a Palavra de Deus, Aram foi salva duas vezes. Incontáveis outras pessoas como ela estão sendo salvas à medida que recebem o Novo Testamento.

Evangelistas como Darya distribuem o Novo Testamento em países próximos ao Irã, onde milhões de turistas iranianos visitam anualmente, enquanto cristãos corajosos também os compartilham no próprio Irã, apesar dos riscos.

Para que alcancemos mais pessoas, precisamos da sua ajuda. Você pode ajudar a imprimir mais Novos Testamentos pelo valor de 50 reais e transformar a vida de mais pessoas.

Faça a sua doação pelo PIX bi-blias@missoesmundiais.com.br

***Observação: Missões Mundiais e o Ministério ELAM trabalham em parceria para levar e entregar Bíblias dentro do Irã.** ■

Batistas paraenses se reúnem em Parauapebas para a 84ª Assembleia da COBAPA

Evento contou com a participação de 72 Igrejas, representando as 12 regionais da Convenção.

Sara Dias

jornalista e membro da Primeira Igreja Batista em Parauapebas - PA

De 14 a 17 de novembro de 2024, a Primeira Igreja Batista em Parauapebas, no sudeste do Pará, recebeu com alegria a 84ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Batista do Pará (COBAPA). O evento, com o tema "Vivamos o verdadeiro amor, levando mais de Cristo no Pará" (João 13.35/NVT) e hino oficial "Testemunhar do Amor", contou com a participação de 72 Igrejas das 12 regionais da convenção.

O então presidente da COBAPA, pastor Josuberti Rodrigues Costa, durante a Assembleia descreveu o evento como uma verdadeira bênção, destacando a hospitalidade e o calor humano da PIB em Parauapebas - PA, sob a liderança do pastor José Carlos Lopes. "Que o nome de Deus seja glorificado através dessa nossa 84ª Assembleia, em que nós estamos sendo bem recebidos aqui na PIB em Parauapebas, na pessoa de seu pastor José Carlos Lopes, com toda a equipe, que sempre nos recebe com aquele sorriso, dizendo assim: 'Em que posso ajudar'. E a gente vê o coração deles vibrando, quando estão servindo ao Senhor", destaca Costa, que esteve na presidência da COBAPA na gestão 2022-2024.

O pastor José Carlos Lopes, presidente da PIB em Parauapebas - PA, por sua vez, ressaltou a importância da hospitalidade cristã da Igreja e as preparações feitas para acolher os participantes, como a reforma do templo, 21 dias de oração e jejum, e três vigílias. "Deus respondeu nossas orações, a assembleia foi congregacional e sentimos a presença de Deus", celebrou Lopes.

Durante os quatro dias de evento, os participantes foram edificados por cânticos espirituais conduzidos pelos grupos de louvor e pela cantora Meiry Martins. O orador oficial, pastor Doronézio Pedro de Andrade, da Pri-



Primeira Igreja Batista em Parauapebas sediou a 84ª Assembleia Geral Ordinária da COBAPA



Pr. Ruy Gonçalves Ferreira, diretor-executivo da COBAPA



Pr. Doronézio Andrade, orador oficial da 84ª Assembleia da COBAPA

meira Igreja Batista de Vitória - ES, e o chanceler da Convenção Batista Brasileira (CBB), pastor Sócrates Oliveira de Souza, compartilharam palavras de encorajamento e reflexão. Pastor Sócrates destacou a honra de estar presente e a importância do envolvimento dos novos pastores e líderes no campo. "Para mim, tem sido uma honra, um privilégio poder participar da 84ª Assembleia da Convenção Batista do Pará. A programação, de modo geral, tem sido abençoadora; tem sido ótimo rever os obreiros e ver o envolvimento de novos pastores e novos líderes no campo. E com

certeza isso refletirá no crescimento do Evangelho através dos discípulos de Jesus, chamados batistas, aqui no Pará", afirmou o chanceler.

Além das sessões deliberativas, foram realizados congressos de organizações auxiliares e executivas, com eleição de novas diretorias estaduais para o biênio 2024-2026. Igrejas recém-integradas à COBAPA foram apresentadas, e houve uma Assembleia Extraordinária, no dia 15, para a reforma do Estatuto. Homenagens também marcaram o evento, reconhecendo líderes que contribuíram para a história denominacional no Pará.

O pastor Ruy Gonçalves Ferreira, diretor-executivo da COBAPA, reafirmou o objetivo de expandir a presença Batista nos 15 municípios ainda não alcançados: "Nosso propósito é chegar ao centenário da COBAPA, em 2029, com a presença Batista consolidada em todas as regiões do Pará", declarou o pastor, responsável pela logística do evento.

Para o pastor Lauro Brito, presidente da Primeira Igreja Batista em Itaituba - PA, participar da assembleia e apoiar a Convenção foi um esforço recompensador. "Saímos de Itaituba para cá com 28 horas de viagem. Vale

tudo o esforço, todo sacrifício para que assim nós possamos estar participando desse momento tão importante do meio Batista", declara.

A assembleia encerrou com grande celebração e a eleição da nova Diretoria para a gestão 2024-2026. "A gente vê o mandato dessa Diretoria que está se encerrando como uma grande vitória conquistada para a honra e glória do Senhor. E é isso que desejamos para a próxima Diretoria - que grandes vitórias e até maiores que a nossa possam ser alcançadas por essa nova gestão. Que os novos líderes se submetam cada vez mais à soberana vontade de Deus e assim possam experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus", comenta o pastor Josuberti R. Costa.

Nova Diretoria da Cobapa - gestão 2024/2026:

Presidente: Pr. Anselmo Lobato;
1º vice-presidente: Pr. José Pereira;
2º vice-presidente: Pr. Benedito Ferreira;
1ª secretária - Sarah Portal Ramos;
2ª secretária - Lídice Cristina;
3ª secretária - Amanda Quintella;
Diretor-executivo: Pr. Ruy Gonçalves Ferreira - 2024/2029 ■



Nova Diretoria eleita com o diretor-executivo, Pr. Ruy Gonçalves Ferreira

60ª Assembleia da Convenção Batista Cearense acontece em Fortaleza

Evento reuniu Igrejas da capital e interior no Colégio Batista Santos Dumont.

Sâmia Oliveira de Castro Rosário
coordenadora de Missões da Convenção Batista Cearense

Nos dias 14 e 15 de novembro de 2024, a Convenção Batista Cearense (CBC) realizou sua 60ª Assembleia no auditório do Colégio Batista Santos Dumont, em Fortaleza - CE. O tema da Assembleia foi "Eu me rendo ao Seu amor", baseado em João 13.34-35, e inspirou os participantes a refletirem sobre o amor cristão como marca do discipulado.

O evento contou com a presença de Igrejas da capital e do interior do estado. O orador oficial foi o pastor Raimundo Everardo de Menezes Júnior, da Igreja Batista do Evangelho, em Votorantim - SP. Momentos de louvor foram conduzidos pelo Ministério de Louvor da Igreja Batista Nova Vida em Cristo e pelo Ministério de LIBRAS da CBC, proporcionando adoração inclusiva e edificante.

Durante os dois dias de Assembleia, os convencionais presentes foram informados das atividades missionárias,



Louvor e adoração



Oração pela nova Diretoria eleita

realizadas por nossas Instituições e Organizações: Colégio Batista Santos Dumont, Hospital Batista Memorial, Seminário Teológico Batista Cearense, União Feminina Missionária Batista Cearense, União Missionária de Homens Batistas do Ceará, Ordem dos Pastores Batistas do Brasil/Ceará, Lar Batista e Juventude Batista Cearense. Todos os presentes receberam o kit do convencional, contendo o livro da Assembleia, a bolsa, crachá e caneta. Na ocasião, contamos ainda com stands de empresas de saúde e eventos.

Participaram dos momentos missionários, os pastores Francisco Washigton de Oliveira (Junta de Missões Nacionais - JMN) e João Marcos Florentino (Junta de Missões Mundiais - JMM), que apresentaram relatórios dos projetos e campanhas.

Encerramos a nossa Assembleia, com a nova Diretoria da CBC, que ficou assim constituída:

Presidente: Pr. Arthur Zeno da Silva;

1º vice-presidente: Pr. Gustavo Monteiro de Araújo;

2º vice-presidente: Pr. Francisco

Washington de Oliveira;

3ª vice-presidente: Sâmia Oliveira de Castro;

1ª secretária: Shirley Castro Coelho;

2º secretário: Pr. Alan Zeno Martins;

3ª secretária: Carla de Araújo.

A Deus seja toda honra e glória pelas conquistas e realizações no campo Batista cearense, que, sob nova liderança, continua sua missão de espalhar o amor de Cristo pelo Ceará e além. ■

Homenagem e capacitações marcam 2ª Assembleia Anual da Associação Itapetinguense

Um fim de semana de ensinamentos, louvor e gratidão.

Rebeca Nolasco
da Associação Batista Itapetinguense

Nos dias 16 e 17 de novembro, a Associação Batista Itapetinguense reuniu-se para sua segunda Assembleia Ordinária do ano de 2024, realizada no Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste da Bahia Eurides Evangelista Pinto, em Itororó - BA. Sob a presidência do pastor Gamaliel Pina, da Primeira Igreja Batista em Iguai - BA, o evento foi marcado por momentos de louvor, adoração e capacitações práticas.

Tivemos no sábado uma tarde de oficinas com objetivo de edificar a Igreja para melhor servir no Reino de Deus. As atividades incluíram a Oficina para Pastores, ministrada pelo pastor Geraldo Meireles, da Igreja Batista Teosópolis em Itabuna - BA; a Oficina para tesoureiros e secretários de Ata, conduzida pela contadora Sollane de Souza, da Primeira Igreja Batista de Itapetinga - BA; a Oficina para presidentes de Sociedade dos Homens, liderada pelo pastor Naldo Silva, da Igreja Batista Fonte da Vida, em Sal-



Batistas baianos reunidos na 2ª Assembleia Anual da Associação Itapetinguense



Irmão Solon de Souza foi homenageado após mais de 30 anos como secretário executivo

vador - BA; a Oficina para conselheiros de Embaixadores do Rei, ministrada pelo pastor Herval de Oliveira, da Igreja Batista Bethânia em Itabuna - BA; a oficina para coordenadores de Amigos de Missões, com a irmã Eliane Vila Flor, da Segunda Igreja Batista em Alagoinhas - BA; e a Oficina para orientadoras de Mensageiras do Rei, conduzida por Meg Matos, gerente de Educação Cristã da Convenção Batista Baiana e líder estadual das Mensageiras do Rei, que também apresentou o trabalho da Gerência de Educação Cristã.

Ainda no sábado, aconteceu um

culto especial em homenagem ao irmão Solon de Souza, que atuou como secretário executivo da ABL por mais de 30 anos. O culto, repleto de emoção, contou com testemunhos de familiares e amigos, destacando seu legado. O momento musical foi conduzido pela Primeira Igreja Batista de Itapetinga - BA, e a mensagem foi pregada pelo pastor Deíllio Souza, filho de Solon, que é membro do Conselho Pastoral da Igreja Batista do Coqueiral, em Recife - PE.

No domingo, a programação incluiu um culto com a pregação do pastor Wesley Pinha, da Primeira Igreja Batista

de Itarantim - BA, e louvores pelo Ministério de Louvor da Primeira Igreja Batista em Itororó - BA. Também foram deliberados o calendário e o orçamento para 2025, aprovadas reformas no regimento interno e apresentadas as prestações de contas das atividades da ABL em 2024, incluindo relatórios da UFMBB, Sociedade de Homens Batistas e Juventude Batista Itapetinguense (JUBAI).

Nossa oração é para que Deus continue abençoando as Igrejas filiadas à ABL, fortalecendo cada membro e convidado para servir com excelência no Reino. ■

Convenção Batista Mineira lança Revista Práticas Bíblicas V: A Prática dos Valores

Lançamento de revista reafirma compromisso com a Educação Bíblica.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

A Convenção Batista Mineira (CBM) celebrou o lançamento da Revista Práticas Bíblicas V: A Prática dos Valores, evento que reuniu líderes e membros de Igrejas no Colégio Batista Mineiro, em Belo Horizonte - MG, no dia 27 de novembro. Esta nova edição marca o encerramento do segundo ciclo de currículos de cinco anos, com 52 lições voltadas para a Escola Bíblica Dominical (EBD), reafirmando o compromisso da CBM com a educação cristã de qualidade.

Entre as novidades, destaca-se a **Árvore dos Valores**, um recurso visual e simbólico inspirado no pau-brasil, que reforça os princípios cristãos abordados nas lições. Segundo Senhora Gervásio, responsável por parte do material, "a árvore permite que os professores e alunos construam, ao longo do ano, uma representação dos valores estudados, promovendo maior interação e reflexão". O material pode ser acessado via QR Code na revista do professor, permitindo personalização para diferentes contextos de ensino.

A gerente de Crescimento Cristão da CBM, Andréa Guimarães, destacou a trajetória da publicação: "Há 11 anos



Líderes mineiros durante lançamento da Revista Práticas Bíblicas V: A Prática dos Valores



temos produzido materiais de qualidade teológica e didática para as Igrejas. Concluir esse ciclo é motivo de alegria e gratidão, com mais de 200 mil exemplares já distribuídos pelo Brasil". Ela também reforçou o alcance do trabalho: "As revistas têm ultrapassado as fronteiras de Minas, alcançando outros estados e até outros países".

O pastor Elias Vieira, um dos autores, compartilhou sua experiência: "Quero iniciar dizendo do privilégio que tive ao ser convidado para escrever sobre esses valores, que, com certeza, me fez buscar, investigar e, com isso, cresci muito também. Não tenho dúvida de que a prática e a aplicabilidade desses valores contribuirão grandemente para a formação do caráter cristão, somando também à espiritualidade

de do povo de Deus, principalmente da nossa Convenção. Creio que as igrejas serão edificadas e ficarão felizes ao passearem pelas páginas da nossa revista no ano de 2025".

Para Tânia Araújo, que participou da coordenação editorial, o processo de desenvolvimento é desafiador, mas recompensador: "O trabalho é contínuo. Assim que lançamos uma revista, já começamos a próxima. É um processo que exige revisão, adaptação e muito cuidado, mas nos traz grande crescimento espiritual. Saber que estamos no centro da vontade de Deus e que o material impacta tantas vidas é muito gratificante".

O pastor Nicolas Bastos, um dos autores, enfatizou a importância da revista na vivência dos valores do Rei-

no de Deus. "Vivemos tempos em que o amor se esfria, e essa revista ajuda a plantar sementes de princípios cristãos onde estivermos, mostrando ao mundo que os valores espirituais são eternos e relevantes". Carolina, outra autora, compartilhou sobre a experiência de criar o material: "Enquanto escrevo sobre virtudes, sou transformada por elas. É lindo ver como Deus usa esse processo para alcançar vidas".

O presidente da CBM, pastor Sandro Ferreira, celebrou o impacto da publicação: "Nossa editora tem capacitado Igrejas em Minas e além. Essa revista é uma ferramenta que fortalece o Reino de Deus, levando princípios e valores bíblicos aos batistas mineiros e ao mundo", concluiu. ■

Culto de gratidão marca o primeiro ano do PEPE em Tefé - AM

Projeto se prepara para expandir em 2025.

Douglas Nascimento

missionário do Projeto Amazônia (JMN);
pastor da Igreja Batista Fonte de Água Viva em Tefé - AM

No dia 30 de novembro, a Igreja Batista Fonte de Água Viva em Tefé - AM (IBFAV) celebrou um culto de gratidão a Deus pelo primeiro ano de trabalho do PEPE na Igreja local. Em 2024, o programa atendeu 16 crianças, que participaram de atividades duas vezes por semana, incluindo café da manhã, momento devocional, aulas de reforço escolar, saúde e encerramento com almoço.

Tudo isso só foi possível graças à benção e provisão de Deus, que tocou corações para ofertar alimentos e materiais escolares, além de contar com uma equipe de voluntários dedicada, que demonstrou grande amor pelas crianças.



Culto de gratidão pelo primeiro ano do PEPE com as crianças de Tefé - AM

Para o próximo ano, o programa se prepara para dobrar a capacidade de atendimento, passando para mais de 30 crianças que deverão ser acompanhadas no Programa de Ensino dos Princípios do Evangelismo. As coordenadoras do PEPE são a missionária Camila Nascimento e a irmã Sara Barbosa. ■

MCM da SUDOCAP - SP finaliza os trabalhos de 2024 com plenária

Evento contou com a participação de 98 mulheres, representando as 54 Igrejas associadas.

Associação Batista do Sudoeste da Capital de São Paulo

Com a graça de Deus, as Mulheres Cristãs em Missão (MCM) da Associação Batista do Sudoeste da Capital de São Paulo (Sudocap) concluíram suas atividades de 2024 com a realização da 4ª Plenária, marcada pelo tema "Os Propósitos de Deus para o Seu Povo". O evento contou com a participação de 98 mulheres, representando as 54 Igrejas associadas. A celebração também contou com a apresentação do Grupo de Dança Vaso de Alabastro, formado exclusivamente por mulheres da Igreja Batista Renovando a Fé.

Além das reflexões espirituais, o encontro incluiu a prestação de contas do



Encerramento oficial da MCM SUDOCAP com os trabalhos de 2024 em plenária

departamento financeiro da MCM. Com a sensação de dever cumprido, as participantes da plenária demonstraram o impacto significativo da MCM dentro da Sudocap e reafirmaram seu compromisso com os desafios de 2025. ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

Dieta emocional para o natal

Pr. Ailton Desidério

Por conta das festas de Natal e Ano Novo, o mês de dezembro é caracterizado como sendo o mês da comilança e, por que não dizer, o mês de maior desperdício de comida. Manter a linha, a dieta, durante o mês de dezembro é um desafio quase impossível. Mas, como bem diz o texto de Provérbios 23, versículo 2, é preciso colocar a faca na garganta para não ser um glutão.

O que muitos não consideram é que as festas do final de ano podem comprometer não somente a saúde física, mas também a saúde emocional. Dados apontam que no mês de dezembro existe um incremento dos problemas relativos à saúde mental, desencadeando crises de ansiedade, quadros depressivos e até mesmo o suicídio. Inclusive, existe um neologismo que dá conta da afetação emocional provocada pelas festas do final de ano, que se chama “dezembrite”. Ou seja, uma síndrome do final de ano que afeta muitas pessoas nessa época do ano. Estudo do International Stress Management Association no Brasil (ISMA-BR) mostra que o estresse em dezembro, se comparado aos outros meses do ano, aumenta em média 75%. Também cresce a ansiedade (70%) e os problemas para dormir (38%). Outro dado preocupante é do Centro de Valorização da Vida (CVV), que recebe 20% a mais de ligações nesta época (Esteves, Sofia. “Já ouviu falar em ‘Dezembrite’? Isso tem tudo a ver com cada um de nós”. 23 de dezembro de 2023. Exame <https://exame.com/carreira/ja-ouviu-falar->

-em-dezembrite-isso-tem-tudo-a-ver-com-cada-um-de-nos/).

Para uma pessoa com um quadro depressivo, por exemplo, é muito difícil disfarçar a tristeza que está sentindo para não estragar ou comprometer a festa com familiares e amigos. Também é difícil ter que ouvir perguntas invasivas, tais como: “Por que você não está feliz?”, e algumas alfinetadas emocionais, como: “Eu me esforcei tanto para organizar essa festa, essa ceia, e você não valoriza?”. Para algumas pessoas, a manifestação de qualquer tipo de tristeza na ceia de Natal, por exemplo, é um pecado imperdoável. Esquecem que o nascimento de Jesus, cuja data assinalada no calendário não é precisa, é um ato de amor, compaixão e solidariedade.

Um outro aspecto importante a ser ressaltado é a inutilidade das palavras “bem-intencionadas” dirigidas ao deprimido, como: “Tenha força! Tenha fé! Confie em Deus! Você não pode se deixar abater desse modo”. Como se a tristeza, enquanto sintoma da depressão, fosse um ato da vontade. O Dr. Juan Antonio Vallejo-Nágera diz que “O comentário habitual: ‘Anima-te! Levanta esse ânimo!’, é tão improdutivo como dizer a um paciente com febre e vômito: ‘Ei, você! Pare com essa bobagem, baixa essa febre! Deixa uma vez por todas de ter náuseas!’” (1987, p. 25. Editora Ideias e Letras).

A pressão emocional e apelativa do Natal é muito forte, em especial para as pessoas que estão enlutadas. Os sinos e os fogos de artifício não eliminam a dor da perda, acentuam-na. É preciso reconhecer que festa é sinal de

alegria e de risos, mas não para uma pessoa enlutada. Nesse sentido, é natural que, em momentos de celebração, de festa, lembranças relacionadas a pessoas que já partiram aflorem e a tristeza transborde em lágrimas de saudade. A palavra de ordem nesses casos é: a-c-o-l-h-i-m-e-n-t-o.

Uma outra questão que tensiona os festejos do final de ano é o fato de que não se trata de uma única festa, mas de múltiplas festas: festa com os irmãos da igreja, festa com os colegas de trabalho, festa com os vizinhos do condomínio, festa com a família, festa, festa e festa. Uma, duas, por vezes três festas em um único dia. Toda essa agitação conspira contra a saúde mental, tendo em vista que o que deveria ser algo leve e suave acaba se tornando um peso, um fardo, um fator de estresse e de fadiga.

É à luz dessas considerações que apresento aqui uma dieta emocional para as festas de final de ano. Anote aí:

1º) Planeje essas festas com beleza, leveza e simplicidade. Considere que, quando o Deus da Glória, criador dos céus e da terra, planejou o primeiro Natal, não agiu com ostentação, mas com simplicidade e muita criatividade.

2º) Aceite seus sentimentos. Entenda que os sentimentos não seguem a agenda marcada e planejada da consciência. Eles simplesmente borbulham inesperadamente do caldeirão do inconsciente, onde ficam as lembranças encobridoras e os desejos reprimidos. É preciso entender que sentimentos que não são admitidos não podem ser elaborados, e o que não é elaborado volta como sintoma.

3º) Relacione-se na medida certa. Ficar uma noite em claro numa festa só para agradar as pessoas, demonstrando algo que você não está sentindo, não é bom. Relacione-se na medida certa. Mas cabe aqui uma orientação importante para familiares e amigos de pessoas afetadas por problemas depressivos, por exemplo, que é a seguinte: respeitem e observem. Excluir a pessoa que se sente entristecida, deprimida, deixando-a de lado para que ela “não estrague a festa”, não é correto. Em alguns casos, pode até ser perigoso.

4º) Abra o seu coração para falar do que você está sentindo. Faça isso com Deus, através da oração. Não pense que, na festa de Natal, Ano Novo, o céu fica fechado. Deus sabe muito bem quantas pessoas nesta época do ano precisam de ajuda e acolhimento por se sentirem sozinhas, isoladas, entristecidas e deprimidas. Mas é preciso entender que falar com Deus através da oração não elimina a ação de compartilhar o que você está sentindo com pessoas do seu círculo íntimo de relacionamento. O que também não significa deixar de buscar ajuda profissional, quando isso se faz necessário.

O meu desejo é que esta dieta emocional para as festas de fim de ano contribua para o seu bem-estar e saúde mental. Por fim, lembre-se de que, assim como você não é obrigado a comer tudo o que está sobre a mesa, você também não é obrigado a sentir o que os outros estão sentindo.

Boas Festas para você e sua família! Deus te abençoe! ■

TEMA CBB 2025

ANUNCIEMOS o Amor⁺ Gracioso

"Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo
deu a sua vida por nós" – I João 3.16 a



#juntosomsmelhores

